

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 1998

parte 13

Paraíba

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado da Fazenda
Pedro Sampaio Malan

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação
Edward Joaquim Amadeo Swaelen

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério da Fazenda
Secretaria de Estado de Planejamento e Avaliação
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 1998

parte 13
Paraíba

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 1998.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”.

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/1998, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/1998, segundo os produtos.....	—
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	10
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	—
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	—
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	14
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 30/06/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	18
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	20
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	21
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	22
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	23
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 1998.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	32	32	439 944	-	-	2	8 410
GOVERNO.....	7	7	163 044	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	20	20	245 920	-	-	1	6 400
COOPERATIVA.....	5	5	30 980	-	-	1	2 010
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	T O T A L		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	2	8 410	-	-	2	8 410	
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	2 010	-	-	1	2 010	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	6 400	-	-	1	6 400	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

 5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/1998,
 LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/1998 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	6	6	1 579
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	2	2	153
CAROÇO DE ALGODÃO.....	2	3	170
SEMENTE DE ALGODÃO.....	1	1	183
ARROZ (EM CASCA).....	1	1	60
ARROZ BENEFICIADO.....	5	6	3 284
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	2	2	309
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	3	3	255
MILHO (EM GRÃO).....	4	5	3 148
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	1 579	2	153	3	170
GOVERNO.....	1	1	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	5	1 578	2	153	2	158
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	12
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	183	1	60	6	3 284
GOVERNO.....	-	-	-	-	5	3 227
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	1	57
COOPERATIVA.....	1	183	1	60	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	309
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	2	309
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	3	255	5	3 148
GOVERNO.....	-	-	3	255	2	385
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	2	2 709
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	54
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	1 579	2	153	3	170
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	5	1 578	2	153	3	170
SERVIÇO.....	1	1	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	183	1	60	6	3 284
COMERCIO.....	-	-	1	60	1	57
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	183	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	5	3 227
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	309
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	2	309
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	3	255	5	3 148
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	3	2 763
SERVIÇO.....	-	-	3	255	2	385
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	6	1 579	2	153	3	170
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	54	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	1 054	1	138	2	167
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	471	1	15	1	3
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	183	1	60	6	3 284
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	57
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	60	2	670
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	183	-	-	2	2 556
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	1
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	309
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	309
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	3	255	5	3 148
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	2 709
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	144	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	111	2	433
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	6
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	1	60	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	60	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

 12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	2 707
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	2 707
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	32	7	20	5	-	-	
SERTAO PARAIBANO.....	13	2	6	5	-	-	
CATOLE DO ROCHA.....	1	-	-	1	-	-	
CATOLE DO ROCHA.....	1	-	-	1	-	-	
CAJAZEIRAS.....	5	1	4	-	-	-	
CAJAZEIRAS.....	5	1	4	-	-	-	
SOUSA.....	3	-	1	2	-	-	
POMBAL.....	1	-	-	1	-	-	
SOUSA.....	2	-	1	1	-	-	
PATOS.....	3	1	1	1	-	-	
PATOS.....	3	1	1	1	-	-	
PIANCO.....	1	-	-	1	-	-	
PIANCO.....	1	-	-	1	-	-	
BORBOREMA.....	1	1	-	-	-	-	
CARIRI OCIDENTAL.....	1	1	-	-	-	-	
MONTEIRO.....	1	1	-	-	-	-	
AGRESTE PARAIBANO.....	8	2	6	-	-	-	
ESPERANCA.....	1	1	-	-	-	-	
ESPERANCA.....	1	1	-	-	-	-	
CAMPINA GRANDE.....	7	1	6	-	-	-	
CAMPINA GRANDE.....	7	1	6	-	-	-	
MATA PARAIBANA.....	10	2	8	-	-	-	
JOAO PESSOA.....	10	2	8	-	-	-	
BAYEUX.....	2	-	2	-	-	-	
CABEDELLO.....	2	1	1	-	-	-	
JOAO PESSOA.....	4	1	3	-	-	-	
SANTA RITA.....	2	-	2	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

		E S T A B E L E C I M E N T O S						
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O						
E		*****						
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * MAIS DE * AGRO- * UMA * PECUARIA * ATIVIDADE * SEM INFORMAÇÃO	
	TOTAL.....	32	3	-	20	9	-	-
	SERTAO PARAIBANO.....	13	2	-	7	4	-	-
	CATOLE DO ROCHA.....	1	-	-	-	1	-	-
	CATOLE DO ROCHA.....	1	-	-	-	1	-	-
	CAJAZEIRAS.....	5	1	-	3	1	-	-
	CAJAZEIRAS.....	5	1	-	3	1	-	-
	SOUSA.....	3	1	-	2	-	-	-
	POMBAL.....	1	-	-	1	-	-	-
	SOUSA.....	2	1	-	1	-	-	-
	PATOS.....	3	-	-	2	1	-	-
	PATOS.....	3	-	-	2	1	-	-
	PIANCO.....	1	-	-	-	1	-	-
	PIANCO.....	1	-	-	-	1	-	-
	BORBOREMA.....	1	-	-	-	1	-	-
	CARIRI OCIDENTAL.....	1	-	-	-	1	-	-
	MONTEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-
	AGRESTE PARAIBANO.....	8	-	-	6	2	-	-
	ESPERANCA.....	1	-	-	-	1	-	-
	ESPERANCA.....	1	-	-	-	1	-	-
	CAMPINA GRANDE.....	7	-	-	6	1	-	-
	CAMPINA GRANDE.....	7	-	-	6	1	-	-
	MATA PARAIBANA.....	10	1	-	7	2	-	-
	JOAO PESSOA.....	10	1	-	7	2	-	-
	BAYEUX.....	2	-	-	2	-	-	-
	CABEDELLO.....	2	-	-	1	1	-	-
	JOAO PESSOA.....	4	-	-	3	1	-	-
	SANTA RITA.....	2	1	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
TOTAL.....	32	32	439 944	-	-	2	8 410
SERTAO PARAIBANO.....	13	13	124 295	-	-	1	2 010
CATOLE DO ROCHA.....	1	1	470	-	-	-	-
CATOLE DO ROCHA.....	1	1	470	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	5	5	16 054	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	5	5	16 054	-	-	-	-
SOUSA.....	3	3	27 610	-	-	1	2 010
POMBAL.....	1	1	8 000	-	-	-	-
SOUSA.....	2	2	19 610	-	-	1	2 010
PATOS.....	3	3	79 261	-	-	-	-
PATOS.....	3	3	79 261	-	-	-	-
PIANCO.....	1	1	900	-	-	-	-
PIANCO.....	1	1	900	-	-	-	-
BORBOREMA.....	1	1	10 296	-	-	-	-
CARIRI OCIDENTAL.....	1	1	10 296	-	-	-	-
MONTEIRO.....	1	1	10 296	-	-	-	-
AGRESTE PARAIBANO.....	8	8	58 636	-	-	1	6 400
ESPERANCA.....	1	1	2 593	-	-	-	-
ESPERANCA.....	1	1	2 593	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	7	7	56 043	-	-	1	6 400
CAMPINA GRANDE.....	7	7	56 043	-	-	1	6 400
MATA PARAIBANA.....	10	10	246 717	-	-	-	-
JOAO PESSOA.....	10	10	246 717	-	-	-	-
BAYEUX.....	2	2	59 500	-	-	-	-
CABEDELLO.....	2	2	91 704	-	-	-	-
JOAO PESSOA.....	4	4	80 500	-	-	-	-
SANTA RITA.....	2	2	15 013	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	1 579	2	153	3	170
SERTAO PARAIBANO.....	2	516	1	15	2	15
CAJAZEIRAS.....	1	46	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	1	46	-	-	-	-
PATOS.....	1	470	1	15	2	15
PATOS.....	1	470	1	15	2	15
AGRESTE PARAIBANO.....	1	9	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	1	9	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	1	9	-	-	-	-
MATA PARAIBANA.....	3	1 055	1	138	1	155
JOAO PESSOA.....	3	1 055	1	138	1	155
BAYEUX.....	1	975	-	-	-	-
CABEDELO.....	1	1	-	-	-	-
JOAO PESSOA.....	1	78	1	138	1	155

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	183	1	60	6	3 284
SERTAO PARAIBANO.....	1	183	1	60	3	727
CAJAZEIRAS.....	-	-	-	-	2	271
CAJAZEIRAS.....	-	-	-	-	2	271
SOUSA.....	-	-	1	60	-	-
SOUSA.....	-	-	1	60	-	-
PATOS.....	1	183	-	-	1	457
PATOS.....	1	183	-	-	1	457
AGRESTE PARAIBANO.....	-	-	-	-	1	1 020
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	1 020
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	1 020
MATA PARAIBANA.....	-	-	-	-	2	1 537
JOAO PESSOA.....	-	-	-	-	2	1 537
CABEDELO.....	-	-	-	-	1	1
JOAO PESSOA.....	-	-	-	-	1	1 536

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E						
MUNICIPIOS	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	2	309
AGRESTE PARAIBANO.....	-	-	-	-	1	2
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	2
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	2
MATA PARAIBANA.....	-	-	-	-	1	307
JOAO PESSOA.....	-	-	-	-	1	307
CABEDELO.....	-	-	-	-	1	307

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	3	255	5	3 148
SERTAO PARAIBANO.....	-	-	2	144	1	54
CAJAZEIRAS.....	-	-	1	55	-	-
CAJAZEIRAS.....	-	-	1	55	-	-
PATOS.....	-	-	1	90	1	54
PATOS.....	-	-	1	90	1	54
AGRESTE PARAIBANO.....	-	-	-	-	2	2 709
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	2	2 709
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	2	2 709
MATA PARAIBANA.....	-	-	1	111	2	385
JOAO PESSOA.....	-	-	1	111	2	385
CABEDELO.....	-	-	-	-	1	6
JOAO PESSOA.....	-	-	1	111	1	379

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Luiz Paulo Pires Marques
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.